



## O SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NUM DIFERENCIADO ROTEIRO TURÍSTICO CULTURAL/RELIGIOSO DA CIDADE DO RECIFE

Prof<sup>a</sup> Msc. Ceci do Eirado Amorim<sup>1</sup>

### RESUMO

O trabalho tem como objetivo apontar os principais atrativos turísticos do Bairro da Soledade, um antigo novo bairro da cidade do Recife que abriga um patrimônio cultural material representativo de três séculos e sugerir aqueles que poderão compor um roteiro turístico cultural/religioso diferenciado e integrado com o Bairro da Boa Vista, tendo como atração principal o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, o primeiro no mundo. Também chama-se atenção para a necessidade de reabilitação desses dois bairros que têm uma grande importância histórica e cultural. Além da pesquisa bibliográfica e documental, apresenta-se alguns dados de pesquisa sobre o perfil dos que estiveram no Santuário no último dia 13 de outubro, quando ocorreu a homenagem a última aparição de Nossa Senhora de Fátima. Essa pesquisa foi realizada pelos alunos concluintes do Curso de Gestão em Turismo da Universidade Católica de Pernambuco. O Bairro da Boa Vista já faz parte do Projeto Conheça o Recife, da Secretaria de Turismo da Prefeitura da Cidade do Recife, um projeto de sensibilização turística e de educação patrimonial para a população que propõe circuitos culturais semanais a partir do Bairro do Recife. Apesar das viagens com motivação religiosa para o Recife serem ainda reduzidas, com a estruturação de produtos e de uma promoção e divulgação direcionada a específicos nichos de mercado, o segmento cultural/religioso poderá atrair fluxos significativos e contribuir para a redução da sazonalidade em nossa cidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** patrimônio material, tipos de turismo, motivações.

### ABSTRACT

The study aims to identify the main tourist attractions of Soledade District, a new old neighborhood in the city of Recife which houses a representative material heritage of three centuries and suggest those who can make a sightseeing tour of cultural / religious differentiated and integrated with the neighborhood of Boa Vista, and headlining the Shrine of Our Lady of Fatima, the first in the world. Also called attention to the need for rehabilitation of these two neighborhoods that have a great historical and cultural importance. In addition to the literature and documentary presents some research data on the profile of those who were at the Shrine last October 13, when the tribute was the last apparition of Our Lady of Fatima. This survey was conducted by students finishing the course in Tourism Management at the Catholic University of Pernambuco. The neighborhood of Boa Vista is already part of Project Know Recife, the Secretary of Tourism of the City of Recife, a project to raise awareness of heritage education and tourism to the cultural circuits proposed population weekly from the Recife District. Despite the religiously-motivated travel to Recife be further reduced with the formation of products and a promotion and dissemination aimed at specific niche markets, the segment cultural / religious can attract significant flows contribute to the reduction seasonality in our city.

**KEY WORDS:** material assets, types of tourism motivations.

---

<sup>1</sup> Mestre em Administração Rural e Comunicação Rural pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, professora do Curso de Gestão em Turismo da Universidade Católica de Pernambuco e do Curso de Turismo da Faculdade Frassinetti do Recife (FAFIRE); técnica da Empresa de Turismo de Pernambuco (EMPETUR) e interlocutora estadual do Programa de Regionalização do Turismo (Ministério do Turismo). *E.mail:* [ceiradoamorim@yahoo.com.br](mailto:ceiradoamorim@yahoo.com.br).



## INTRODUÇÃO

A intenção deste trabalho é de apresentar os principais atrativos turísticos<sup>2</sup> do Bairro da Soledade (Recife) e apontar aqueles que poderão compor um roteiro turístico<sup>3</sup> cultural/religioso diferenciado e integrado com o Bairro da Boa Vista; procura, também, chamar a atenção para a necessidade de reabilitação dos bairros que abrigam um significativo patrimônio cultural construído e representativo de três séculos.

Não há dúvidas sobre a vocação turística da capital pernambucana para o turismo cultural, aqui entendido como aquele que *compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.* (BRASIL, 2006). Além dos três bairros centrais – Recife, Santo Antônio e São José – os bairros da Soledade e da Boa Vista possuem registros da nossa identidade cultural.

O patrimônio cultural, principal componente dos roteiros turísticos do Recife, segundo o Art. 216 da Constituição Federal de 1988, se compõe de *bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.* ([1988?], p. 136-137). Nessa mesma direção, Barretto (2000, p. 11) afirma que *o patrimônio cultural não inclui apenas os bens tangíveis, mas, também, os intangíveis, não só as manifestações artísticas, mas todo o fazer humano, e não só aquilo que representa a cultura das classes mais abastadas, mas também o que representa a cultura dos menos favorecidos.* O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) esclarece dizendo que

o patrimônio cultural não se restringe apenas a imóveis oficiais isolados, igrejas ou palácios, mas na sua concepção contemporânea se estende a imóveis particulares, trechos urbanos e até ambientes naturais de importância paisagística, passando por imagens, mobiliário, utensílios e outros bens móveis. (Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso: 17 out. 2011).

<sup>2</sup> Atrativo turístico – *Local, objeto, equipamento, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de visitantes para conhecê-los.* (BRASIL, 2010, p.29).

<sup>3</sup> Roteiro turístico – *É o itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade. É definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística.* (BRASIL, 2010, p.29).



Detalhando, ainda mais, os bens culturais que pertencem ao patrimônio cultural e/ou histórico cultural são: monumentos - igrejas, edificações representativas da arquitetura civil e militar; engenhos; mercados; estações ferroviárias; teatros, etc. Sítios históricos e arqueológicos; museus e espaços culturais, bibliotecas e arquivos públicos; dança, música, comidas típicas, hábitos e costumes, artesanato, artes plásticas, etc.

O IPHAN divide o patrimônio cultural material em bens imóveis (núcleos urbanos, sítios arqueológicos e paisagísticos, e bens individuais) e móveis (coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos). (Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso: 17 out. 2011). Todos esses bens são atrativos culturais que interessam ao turismo e ao turista.

De acordo com o Ministério do Turismo (BRASIL, 2010) *toda viagem turística é uma experiência cultural*, uma vez que ao chegar ao destino o turista entra em contato com a gastronomia local, observa os atrativos culturais, mantém contato com as pessoas do lugar, conhece e adquire lembranças, etc. Porém, para que o turista realize uma viagem do segmento cultural é necessário que a motivação da sua viagem gire em torno de temas/atrativos culturais.

As viagens cujo interesse primordial é a cultura nasceram na Europa *quando a aristocracia se deslocava interessada em conhecer os sítios históricos e arqueológicos que inspiraram artistas como Michelangelo e Da Vinci*. (BRASIL, 2010, p.13). Tendo essas viagens como modelo, surgiu o *grand tour*, viagens culturais de longa duração, tendo como público-alvo os aristocratas, nobres e burgueses, notadamente europeus. Essas viagens também eram consideradas viagens educacionais, sobretudo para os recém-concluintes das universidades de Oxford e de Cambridge. (BRASIL, 2010, p.13; BARBOSA, 2002, p.32).

As viagens que têm como principal motivação o conhecimento das formas de expressão da cultura do lugar visitado são do segmento cultural que, na visão do Ministério do Turismo, *compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura*. Esse segmento compreende vários tipos: cívico, religioso, místico e esotérico, étnico, cinematográfico, arqueológico, gastronômico, enoturismo e ferroviário. (BRASIL, 2010, p.12).

No Recife há também a possibilidade de se ofertar e vivenciar o turismo cultural/religioso, que tem como principal motivação a fé. Esse tipo *configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às*



*religiões institucionalizadas, independentemente da origem étnica ou do credo.* (BRASIL, 2010, p. 19). Motivações desses deslocamentos:

- Peregrinações e romarias;
- Roteiros de cunho religioso;
- Retiros espirituais;
- Festas, comemorações e apresentações artísticas de caráter religiosos;
- Encontros e celebrações relacionados à evangelização de fiéis;
- Visitação a espaços e edificações religiosas (igrejas, templos, santuários, terreiros);
- Realização de itinerários e percurso de cunho religioso e outros.

No Recife merecem destaque os dias comemorativos a de Nossa Senhora do Carmo, padroeira da cidade, a Nossa Senhora da Conceição e ao Frei Damião. Estes são os eventos católicos que atraem maior número de fiéis à capital pernambucana sem qualquer estruturação turística específica para a ocasião.

## **1. RECIFE: UMA CIDADE NATURALMENTE VOCACIONADA PARA O TURISMO CULTURAL**

A cidade do Recife surgiu de um pequeno núcleo de pescadores, que se estabeleceu na foz dos rios Capibaribe e Beberibe, vizinho à vila de Olinda sede da capitania de Pernambuco. (EMPETUR, 2010). A constituição da Vila se deu em 1537 e elevada à categoria de cidade em 1823. Em 1827, tornou-se capital da província de Pernambuco. (Disponível em: <http://www.recife.pe.gov.br/pr/seccultura/fccr/historia/> Acesso: 21 out. 2011).

Durante a invasão holandesa (1637-54), o Recife tornou-se sede do governo holandês no Brasil. O período holandês *foi decisivo para o direcionamento dos três eixos de urbanização da parte central do Recife, com a construção de fortes e redutos para impedir os ataques por terra e, também, através da intervenção planejada de Maurício de Nassau.* (Disponível em: <http://www.recife.pe.gov.br/pr/seccultura/fccr/historia/>. Acesso: 21 out. 2011).

- 1º Eixo – direção ao norte do bairro do Recife
- 2º Eixo – ocupou a ilha de Santo Antônio Vaz (atuais bairros de Santo Antônio e São José)
- 3º Eixo – configurado em meados do século XVIII, a partir do aterro da Boa Vista.



A partir desses três eixos a cidade se expandiu, surgindo edificações de arquitetura militar, civil e religiosa que hoje fazem parte do patrimônio histórico e cultural da cidade do Recife, atrativos efetivos e potenciais de roteiros turísticos.

### **1.1 SOLEDADE: UM ANTIGO NOVO BAIRRO DA CIDADE DO RECIFE.**

Desde a sua origem, as cidades vão passando por transformações, e no Recife não tem sido diferente. A partir do novo desenho dos bairros, em 1988 surgiu o da Soledade, cuja área pertencia ao Bairro da Boa Vista.

Situado na RPA 1, ocupando uma área territorial de 32,4 ha, o antigo novo bairro conta com uma população residente (2000): de 2.201 habitantes, dos quais 1.311 do sexo feminino. As faixas etárias predominantes são as de 15 - 39 anos: 948 pessoas; de 40 - 59 anos: 566 pessoas e de 60 anos e mais: 389 pessoas. Um bairro com um número expressivo de jovens, possivelmente pela proximidade com várias instituições de ensino e corredores de transporte que facilitam os deslocamentos para os demais bairros da cidade. É um bairro predominantemente residencial (1.257), 477 imóveis não residenciais, além de 352 terrenos. (Disponível em: <http://www.recife.pe.gov.br/pr/secplanejamento/inforec/>. Acesso em: 17 out. 2011).

Este pequeno bairro foi cenário de fatos históricos e políticos, abrigou a famosa indústria de refrigerante Fratelli Vitta, tradicionais instituições de ensino, simpáticas casas residenciais localizadas em suas ruas estreitas e algumas sombreadas por árvores centenárias. Os indícios de bairro decadente chamaram a atenção do poeta Alexandre Furtado que a registrou sua preocupação em poemas sobre ruas e bairros do Recife, dentre os quais, o da Soledade.

Apesar de todas as transformações e certo abandono, o Bairro conserva alguns atrativos que merecem atenção, conservação e inclusão na atividade turística.

### **PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS:**

- **IGREJA DE NOSSA SENHORA DA SOLEDADE**



Situada na Rua da Soledade, em frente a uma pequena praça que tem sua denominação. Teve a sua primeira pedra assentada em 28 de setembro de 1716 pelo governador do Bispado, o Padre Antonio Manoel, e reconstruída em 1845, depois em 1871 e ainda em 1897. Passou por outras reformas quando recebeu a torre do lado direito e a pintura total da capela. Em 19 de janeiro de 1929 foi nomeado o seu 1º pároco, Padre Francisco Apolônio Jorge Salles. (Disponível em: <http://www.panoramio.com/photo/7336682>. Acesso em: 13 out. 2011).

Na continuidade da Rua da Soledade, a pequena e estreita Rua Nunes Machado, nome dado em homenagem a um dos líderes da Revolução Praieira (1849), Joaquim Nunes Machado que morreu nesse local. (CAVALCANTI C.; CAVALCANTI V., 2010, p. 131).

- **PALÁCIO DA SOLEDADE**

Construído entre 1739 e 1764 a mando do Bispo Dom Frei Luiz de Santa Tereza, para servir de moradia, abrigo e hospedagem aos padres que viessem do interior. Em 1808, foi arrendado a um comerciante pelo Bispo Dom Frei Antônio de São José Bastos, que resolvera residir no Palácio de Olinda.

Durante a Confederação do Equador (1824), o palácio aquartelou as tropas rebeldes. Depois de 1829, Dom João da Purificação Marques Perdigão empreendeu a reconstrução do palácio. Data desta época o aspecto atual da edificação. Em 1917, o Palácio da Soledade foi vendido aos jesuítas, transferindo-se a sede do Arcebispado para o Palácio dos Manguinhos.

O Palácio da Soledade integrou o Colégio Nóbrega/Liceu de Artes e Ofícios, um dos mais tradicionais estabelecimentos de ensino do Recife. A importante edificação foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1938 e hoje abriga esse instituto, resultado de uma parceria entre a instituição e a Universidade Católica de Pernambuco, proprietária do prédio (EMPETUR, 2010).

- **SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA**

A pedra fundamental do templo foi lançada no dia 3 de outubro de 1933. Foi solenemente inaugurado no dia 08 de setembro de 1935. A sua construção contou com o apoio da colônia portuguesa do Recife. Projetada em estilo semi-gótico pelo arquiteto francês Georges Mounier. Destaque para a estátua da Virgem de Fátima, de 3 metros de altura, criada pelo português Antonio da Paz. (Disponível em:



<http://associacaoamigosdefatima.blogspot.com/#!/p/daqui-do-meu-lugar.html>. Acesso em: 06 nov. 2011). É considerado o primeiro grande santuário construído no mundo, em homenagem a Nossa Senhora de Fátima<sup>4</sup>. Nele está sepultado o Pe. José Aparício, jesuíta português, confessor da vidente Lúcia de Fátima (EMPETUR, 2010).

Foi tombado pela Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE), órgão de cultura do Estado, em 2010. *O santuário está se preparando para o reconhecimento como santuário. Isso será muito bom para a nossa Arquidiocese*, afirmou Dom Fernando Saburido na missa do último dia 13 de outubro, na Igreja/Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

- **COLÉGIO NÓBREGA<sup>5</sup>**

O Colégio foi uma das mais tradicionais e conceituadas instituições de ensino do Recife. Tem suas raízes na Companhia de Jesus, fundada por Inácio de Loyola.

Fundado em 1917, por padres jesuítas portugueses. Inicialmente, o colégio funcionou no Palácio da Soledade. O nome dado ao colégio foi uma homenagem a Manuel da Nóbrega, sacerdote português que se destacou por suas ações evangelizadoras. Em 1924 foi iniciada a construção do prédio que passou a abrigar suas instalações e, algumas décadas depois, foi erguido novo prédio exclusivamente para aulas das turmas do ensino médio. As edificações estão bem conservadas e, atualmente, abrigam o Liceu Nóbrega de Artes e Ofícios, instituição também administrada pela Companhia de Jesus e que se transferiu para as instalações do Nóbrega, após o encerramento das suas atividades. (Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Col%C3%A9gio\\_N%C3%B3brega\\_Jesu%C3%ADtas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Col%C3%A9gio_N%C3%B3brega_Jesu%C3%ADtas) Acesso em: 13 out. 2011).

---

<sup>4</sup> A primeira capelinha de Nossa Senhora de Fátima foi construída entre abril e junho de 1919, em Portugal, no local onde ocorreram as aparições de Nossa Senhora a três crianças – Lúcia e seus primos Francisco e Jacinta entre 13 de maio e 13 de outubro de 1917. Em março de 1922 a capelinha foi alvo de um atentado que a destruiu. Entre 13 de dezembro de 1922 e 13 de janeiro de 1923 foi feita a sua reconstrução. Em virtude do grande fluxo de visitantes, em 13 de maio de 1928 a primeira pedra do novo templo foi abençoada. A igreja foi sagrada em outubro de 1953 e em novembro de 1954 recebeu o título de “basílica menor”. Uma reforma geral do espaço ocorreu entre 1981/82 e foi inaugurada pelo Papa João Paulo II em maio de 1982. (Disponível em: [http://www.santuario-fatima.pt/files/\\_anexo1\\_49b141648e5ef.pdf](http://www.santuario-fatima.pt/files/_anexo1_49b141648e5ef.pdf). Acesso em: 06 nov. 2011).

<sup>5</sup> O Colégio Nóbrega já era citado no Guia Prático, Histórico e Sentimental da Cidade do Recife, escrito por Gilberto Freyre, que teve a sua segunda edição datada de 1942.



- **PRÉDIO DA EMPRESA DE URBANIZAÇÃO DO RECIFE (URB)**

O edifício da URB, antigo Colégio Eucarístico, é considerado exemplo de arquitetura significativa para o patrimônio histórico, o que o caracteriza como sendo Imóveis Especiais de Preservação (IEP). (Disponível em: [189.1.14.127/index.php/component/content/article/55-grande-recife/407649-contraste-na-boa-vista](http://189.1.14.127/index.php/component/content/article/55-grande-recife/407649-contraste-na-boa-vista). Acesso: 13 out. 2011).

Uma pequena capela fazia parte do conjunto de edificações do Colégio Eucarístico, localizado entre a Rua Oliveira Lima (em frente ao antigo Colégio Nóbrega) e a Av. Conde da Boa Vista (em frente à Faculdade Frassinetti do Recife – FAFIRE). Os Colégios Nóbrega e Eucarístico movimentavam o corredor Soledade/Oliveira Lima com as idas e vindas de estudantes nos dois turnos de aulas, dando uma enorme vida ao Bairro, principalmente, nas décadas de 60 e 70.

- **CASA DE OLIVEIRA LIMA (RUA OLIVEIRA LIMA, 813)**

Casa assobradada em estilo neoclássico onde nasceu o eminente diplomata, sociólogo, ensaísta e historiador Manoel de Oliveira Lima (1867-1928), autor de diversas obras literárias, a exemplo de "Dom João VI no Brasil", "Pernambuco, seu desenvolvimento histórico" e "Aspectos da Literatura Colonial Brasileira". Desde 1971, abriga o Conselho Estadual de Cultura, criado em 1967. Não aberta à visitação pública, mas possui importante valor arquitetônico para a cidade. (EMPETUR, 2010).

- **MUSEU ARQUEOLÓGICO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO**

Sob a coordenação da professora Jeannette Maria Dias de Lima, as pesquisas arqueológicas desenvolvidas pela Universidade Católica de Pernambuco tiveram início em 1982, no município de Brejo da Madre de Deus (agreste pernambucano), mais especificamente, no Sítio da Furna do Estrago. (Disponível em: [http://www.unicap.br/arqueologia/pages/?page\\_id=205](http://www.unicap.br/arqueologia/pages/?page_id=205). Acesso: 21 out. 2011).

O Museu de Arqueologia da Universidade Católica de Pernambuco foi aberto ao público em abril de 1987 com um acervo constituído a partir das pesquisas arqueológicas desenvolvidas pelo Laboratório da Universidade. (Disponível em: [http://www.unicap.br/arqueologia/pages/?page\\_id=205](http://www.unicap.br/arqueologia/pages/?page_id=205). Acesso: 21 out. 2011).





Esses atrativos localizados no Bairro da Soledade são, lamentavelmente, desconhecidos da grande maioria dos transeuntes, dentre os quais, os alunos do Curso de Gestão em Turismo da Universidade Católica de Pernambuco.

## **1.2 BOA VISTA: O BAIRRO QUE DEU ORIGEM AO DA SOLEDADE**

Situado na RPA 1, ocupando uma área de 181,4 ha e com uma população residente, segundo o censo de 2000 de 14.033 habitantes, sendo 5.864 do sexo masculino e 8.169 do feminino. Conta com 7.695 imóveis residenciais e 5.206 não residenciais, além de 2.277 terrenos. (Disponível em: <http://www.recife.pe.gov.br/pr/secplanejamento/inforec/>. Acesso em: 17 out. 2011).

O bairro da Boa Vista é um dos mais antigos e tradicionais da capital pernambucana. Abriga alguns dos principais atrativos culturais do Recife, como:

- **FACULDADE DE DIREITO (DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)**

Localizada na Praça Adolfo Cirne e conhecida como Casa Tobias Barreto. A pedra fundamental foi lançada pelo Conde d'Eu em 1889 e inaugurada em 1911. Edificação de natureza eclética, com linhas decorativas do Renascimento. No seu interior, destacam-se o salão nobre; a galeria de quadros, retratando personalidades ilustres da história brasileira; a biblioteca, com mais de 100.000 volumes; e o Museu Rui Barbosa. (EMPETUR, 2010).

- **CONJUNTO ARQUITETÔNICO DA RUA DA AURORA**

Esta é uma das mais belas ruas do Recife, que começa na esquina com a Rua da Imperatriz e termina na Avenida Norte. Em todo o seu percurso, sobrados e prédios refletidos nas águas do Capibaribe. As primeiras casas surgiram em 1807, junto ao aterro da Boa Vista, local da atual Rua da Imperatriz. Dentre as edificações de destaque destacam-se: os prédios de número 175 (onde está instalado o Cinema São Luiz); de número 245 (onde se observa, no alto, duas estátuas e um brasão nobiliárquico); de número 265 (antiga sede do Clube Internacional do Recife e atual Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães - MAMAM); de número 405 (em



local onde existiu a última residência do Conde da Boa Vista e de número 469 (Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco - FUNDARPE). Como edifícios isolados, ressaltam-se o Ginásio Pernambucano (1855) e o Palácio Joaquim Nabuco (1875), sede da Assembléia Legislativa do Estado. (EMPETUR, 2010).

- **MUSEU DE ARTE MODERNA ALOÍSIO MAGALHÃES (MAMAM)**

Instalado em um sobrado do século XIX, o MAMAM originou-se da antiga Galeria Metropolitana de Arte Aloísio Magalhães, fundada em 27 de março de 1981. O acervo do museu é de grande valor, possuindo cerca de 900 trabalhos com técnicas diversificadas (pintura, escultura, desenho, gravura, cerâmica e tapeçaria). Destaque para o conjunto de telas de Vicente do Rego Monteiro e a série "Cenas da Vida Brasileira", de autoria de João Câmara, além de obras de Lula Cardoso Ayres, Abelardo da Hora, Francisco Brennand, Gilvan Samico, Cícero Dias, Gil Vicente, Aloísio Magalhães, Cildo Meireles, Paulo Bruscky, Guita Charifker, José Patrício, entre outros. (EMPETUR, 2010).

- **GINÁSIO PERNAMBUCANO**

Projetado por José Mamede Alves Ferreira e datado de 1855. O prédio é em estilo neoclássico. Em seu interior, alguns móveis Béranger, retratos de personalidades pernambucanas e de ex-diretores, quadros do Recife antigo, bustos de Machado de Assis, Rui Barbosa e do padre Manuel da Nóbrega. Incorporado ao Ginásio, o Museu Louis Jacques Brunet com um acervo de animais empalhados com um acervo de cerca de 3.000 peças da pré-história nordestina. (EMPETUR, 2010).

- **IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DA BOA VISTA**

Datada de 1788. Inicialmente era uma modesta capelinha. Tempos depois foi reconstruída em estilo barroco. No seu interior, destacam-se os altares e os quadros presentes na sacristia. No templo, dois jazigos de personagens ilustres: o de Gervásio Pires e o do historiador Pereira da Costa. (EMPETUR, 2010).

- **IGREJA DE SANTA CECÍLIA**



A Igreja foi, anteriormente, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição dos Coqueiros, e abriga as imagens da Santa Cecília e da Virgem da Conceição. No frontispício pode-se observar arcos ogivais e uma lira, em relevo, lembrando que Santa Cecília é a padroeira dos músicos. (EMPETUR, 2010).

- **INSTITUTO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE PERNAMBUCO**

A segunda mais antiga associação histórica do Brasil, fundada em 1862. Desde 1920 está instalada num sobrado da Rua do Hospício. Primordialmente dedicado à história e cultura pernambucanas, possui valioso acervo distribuído entre biblioteca e museu. (EMPETUR, 2010).

- **TEATRO DO PARQUE**

O teatro foi idealizado e construído pelo Comendador Bento de Aguiar, e inaugurado em 1915, pela Companhia Portuguesa de Operetas e Revistas do Teatro Avenida Lisboa. Merecem destaque os belos painéis existentes nas laterais da caixa cênica da sala de espetáculos e cinema. (EMPETUR, 2010).

- **IGREJA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO (MATRIZ DA BOA VISTA)**

Edificada entre 1784 e 1889. Tem frontispício de pedra portuguesa, datado de 1840, único em Pernambuco. Destaque para os vitrais e pinturas de valor, os altares laterais, crucifixo do século XVIII e resplendor em prata, existentes no interior da igreja. (EMPETUR, 2010).

- **PRAÇA MACIEL PINHEIRO**

A Praça Maciel Pinheiro foi inaugurada no dia 7 de setembro de 1876, em comemoração à vitória das tropas brasileiras na Guerra do Paraguai (1864-1870). Possui uma bela fonte de pedra contendo leões, máscaras, ninfas e uma índia. O seu entorno tornou-se o reduto da colônia judaica do Estado, inclusive, no prédio localizado na esquina da Travessa do Veras



com a Praça Maciel Pinheiro, viveu Clarice Lispector (1925 -1977). (Disponível em:[http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com\\_content&view=article&id=618&Itemid=195](http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=618&Itemid=195). Acesso: 21 out. 2010). Em sua homenagem, a Prefeitura da Cidade do Recife colocou uma escultura da escritora, passando a fazer parte do Circuito da Poesia<sup>6</sup>.

- **IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS FRONTEIRAS**

No ano de 1646, no local onde hoje existe a Igreja das Fronteiras, havia uma capelinha de taipa, dedicada a Nossa Senhora da Assunção. Em 1703 foi reconstruída e consagrada a Nossa Senhora das Fronteiras. Em 1949 foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Na Casa Paroquial da Igreja habitou, por 31 anos, o Arcebispo Emérito do Recife e de Olinda Dom Helder Câmara, um dos fundadores da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e grande defensor dos direitos humanos durante o regime militar brasileiro. (EMPETUR, 2010).

- **PÁTIO E IGREJA DE SANTA CRUZ DO BOM JESUS DA VIA SACRA**

Edificada no século XVIII. Chamam atenção, na sua fachada principal, as molduras das portas e janelas. O interior da Igreja, embora simples, revela a influência do barroco. Destaque para os altares laterais e o altar-mor, com valioso conjunto de imagens sacras da Sagrada Família e do Cristo Crucificado. (EMPETUR, 2010).

- **PÁTIO E IGREJA DE SÃO GONÇALO**

Construída em 1712 sob a influência do barroco. Possui imagens valiosas: duas de São Benedito; a de São Gonçalo, no altar-mor; a do Bom Jesus das Dores (Cristo Crucificado) e a de Nossa Senhora dos Impossíveis. (EMPETUR, 2010)

- **TEATRO WALDEMAR DE OLIVEIRA.**

---

<sup>6</sup> Folder Recife – Circuito da Poesia editado e distribuído pela Prefeitura da Cidade do Recife/Secretaria de Turismo.



Cerca de dois anos após o surgimento do Teatro Infantil, quando do centenário da Sociedade Pernambucana de Medicina, Otávio Freitas - o então presidente da entidade – convidou o médico e amigo, Valdemar de Oliveira, a criar uma atividade cultural para as comemorações da importante data, que sugeriu a montagem de uma peça teatral e encenou a peça *Dr. Knock*, surgindo assim, o Teatro de Amadores de Pernambuco (TAP), em 1941. A partir de 1971 passou a ser denominado de Waldemar de Oliveira. (Disponível em:[http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com\\_content&view=article&id=182&Itemid=1](http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=182&Itemid=1). Acesso em: 09 nov. 2011).

Pelo que representaram ao longo dos séculos, os Bairros da Boa Vista e da Soledade chamam a atenção e, por isso, têm diversas de suas ruas citadas em poesias e em músicas, como a de Alceu Valença:

#### **PELAS RUAS QUE ANDEI**

Na Madalena revi teu nome

Na Boa Vista quis te encontrar

Rua do Sol, da Boa Hora

**Rua da Aurora, vou caminhar**

**Rua das Ninfas, Matriz, Saudade**

**Da Soledade de quem passou**

Rua Benfica, boa viagem

Na Piedade tanta dor

.....

.....

. (Disponível em: <http://letras.terra.com.br/alceu-valenca/44014/>. Acesso em: 22 out. 2011 ).

O Bairro da Boa Vista está incluído nos circuitos culturais ofertados pela Secretaria de Turismo da Prefeitura da Cidade do Recife, os quais fazem parte do Projeto Conheça o Recife, um projeto de sensibilização turística e de educação patrimonial para a população. A oferta dos circuitos ocorre semanalmente e os percursos são variados. No dia 22 de outubro deste ano, o circuito contemplou alguns dos atrativos do Bairro da Boa Vista.<sup>7</sup> Uma política

---

<sup>7</sup> Alguns alunos do 4º período do Curso de Gestão em Turismo da Universidade Católica de Pernambuco realizaram o circuito com o objetivo não só de conhecer os atrativos do bairro, mas avaliá-los para uma possível inclusão em roteiros turísticos comerciais. A saída do grupo aconteceu na Praça do Arsenal da Marinha – Bairro do Recife em ônibus de turismo com ar condicionado e guia cadastrado no Ministério do Turismo. Parte do





pública a ser reconhecida como de importância fundamental para o turismo sustentável da cidade.

## **2. BOA VISTA E SOLEDADE REINTEGRADOS NUM ROTEIRO TURÍSTICO CULTURAL/RELIGIOSO**

Indiscutivelmente os dois bairros contam com um conjunto de atrativos turísticos culturais de grande valor para a composição de um ou mais roteiros turísticos de cunho cultural, podendo ter como foco principal o segmento religioso e neste, o Santuário de Nossa Senhora de Fátima como mais um local de atração de fiéis/visitantes para a cidade do Recife.

No dia 13 de outubro deste ano, no santuário mencionado no parágrafo anterior, houve missa e procissão em homenagem a última aparição de Nossa Senhora de Fátima, evento que contou com a presença do arcebispo do Recife e de Olinda, Dom Fernando Saburido. Em se tratando de um evento especial, imaginou-se que um público diferente daquele que freqüenta, semanalmente, a Igreja seria atraído, por isso, realizou-se pesquisa<sup>8</sup> com o objetivo de conhecer o perfil dos que freqüentariam o Santuário nesse dia específico<sup>9</sup>. Do total das quarenta e nove pessoas que preencheram os questionários, 69,38% eram do sexo feminino; quanto à faixa etária, 34,69% tinham entre 50 e 59 anos, 22,44% entre 40 e 49 anos e 20,40% mais de 60 anos; 79,59% residem no Recife, 8,16% em Olinda, 6,12% em Vitória de Santo Antão e 2,04% de Fortaleza; quanto ao nível de escolaridade, 46,93% tinham nível superior, 20,40% o médio e 16,32% eram pós-graduados; no que diz respeito à principal ocupação profissional, 30,61% eram funcionários públicos, 10,20% profissionais liberais, 8,16% estudantes, 6,12% comerciantes; 55,10% souberam da homenagem a Nossa Senhora de Fátima na própria Igreja, 32,65% através de amigos e 12,24% por outras fontes (alguns sabiam por que tanto eles quanto os filhos estudaram no Colégio Nóbrega). A questão sobre com que frequência vêm ao Santuário foi respondida por 32,65% como semanalmente e

---

percurso foi feito a pé. O público era bem variado e composto não só por residentes no Recife, mas em alguns municípios da Região Metropolitana do Recife, como Paulista.

Constatou-se a falta de infraestrutura da cidade para a atividade turística, a necessidade de uma melhor qualificação dos guias e de coordenação do circuito por parte da equipe da Secretaria de Turismo da PCR.

<sup>8</sup> Os questionários (oito questões fechadas e espaço para comentários) foram elaborados e tabulados pelos alunos do Curso de Gestão em Turismo da Universidade Católica de Pernambuco. Como não foi possível a realização das entrevistas, os questionários foram distribuídos entre alguns participantes antes do início da missa e devolvidos ao término.

<sup>9</sup> Estava planejada a aplicação dos questionários em outras ocasiões, como na missa do domingo, mas, infelizmente, não foi possível.



67,34% registraram o item outros, dos que especificaram 8,16% informaram que todo dia 13 do mês. Quanto ao conhecimento sobre o Santuário de Nossa Senhora de Fátima ser o primeiro do mundo, 22,44% dos fiéis disseram que sabiam e os demais desconheciam.

Considerou-se esta pesquisa importante para se ter uma idéia do público que vem frequentando o Santuário<sup>10</sup>. Dentre as sugestões registradas pelos participantes da pesquisa destacam-se: a ampliação da divulgação dos atos litúrgicos e do fato da Igreja ser a primeira desse porte no mundo, sob a invocação de Nossa Senhora de Fátima. Não há dúvidas de que isso aumentará a atração de fiéis de outras cidades, de outros estados da Região Nordeste e, possivelmente de outros países, como Portugal.

Em geral os roteiros adotam temáticas específicas como uma forma de atender nichos de mercado e contemplam atrativos que são interpretados e combinados de modo a satisfazer o público interessado. Ressalta-se que o turista atual não é só contemplativo, mas, também, participativo, por isso, experiências são essências no enriquecimento dos roteiros turísticos.

Apesar dos bairros da Soledade e da Boa Vista não fazerem parte dos circuitos turísticos tradicionais que vêm sendo comercializados pelas agências de viagens que fazem o receptivo em nossa cidade, há um número significativo de turistas que viaja de maneira autônoma e realiza roteiros auto guiados, portanto, a estruturação do roteiro pretendido demandará ações de responsabilidade do poder público municipal para a melhoria dos acessos, da iniciativa privada e de instituições religiosas para a qualificação dos atrativos e dos serviços a serem ofertados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De fato os Bairros da Soledade e da Boa Vista abrigam um patrimônio cultural significativo podendo compor um roteiro turístico diferenciado de motivação religiosa, e não parece difícil a viabilização desse roteiro visto que o turismo cultural, diferentemente daqueles que ocorrem ao ar livre não depende de boas condições climáticas. Um roteiro cultural/religioso contemplando os dois bairros poderá vir a ser mais uma alternativa para a redução da sazonalidade e opção de lazer para os que vêm ao Recife/Olinda.

---

<sup>10</sup> Para a estruturação do roteiro haverá a necessidade de novas pesquisas em datas diferenciadas a fim de se ter uma visão mais ampla do público que frequenta a Igreja em diversos períodos do ano.



A pesquisa intitulada “Caracterização e Dimensionamento do Turismo Doméstico no Brasil” foi realizada, pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), em 2007, apontou que 12,7% dos entrevistados tiveram no turismo cultural a principal motivação de suas viagens e 5,1% a religião. Considerando que nesse ano o volume estimado de viagens no Brasil foi de 225 milhões, o turismo cultural foi a motivação de pelo menos 28 milhões de viagens e o turismo religioso de 11 milhões. (BRASIL, 2010, p. 37).

Já a Pesquisa do Perfil do Turismo Receptivo do Recife – 2010, realizada pela Empresa de Turismo de Pernambuco (EMPETUR, 2010), identificou que dentre os fatores decisórios da viagem dos que vieram a passeio, o patrimônio histórico/cultural representou – 9,26%<sup>11</sup>. No Quadro 01 observa-se que as viagens por motivação especificamente religiosa no Recife ainda é muito pequena e cresce em julho quando se comemora o dia de Nossa Senhora do Carmo, mês que coincide com o período de férias escolares e alta estação do turismo em nosso Estado.

**QUADRO 01**  
**MOTIVO DA VIAGEM AO RECIFE**

MOTIVO	MESES DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA (%)				
	Janeiro	Mai	Julho	Novembro	TOTAL
Negócios/Trabalho	24,86	45,81	34,64	38,15	35,45
Visita parentes/amigos	31,15	20,77	30,31	24,29	26,89
Passeio	29,14	13,29	18,02	14,61	19,05
Saúde	6,77	7,73	7,26	7,23	7,23
Intercâmbio	3,31	4,27	2,65	3,87	3,50
Eventos	1,04	3,78	2,58	5,96	3,28
Religião	0,41	0,40	1,05	0,60	0,62
Outros	3,31	3,95	3,49	5,29	3,99

Fonte: EMPETUR. Sinopse da Pesquisa do Perfil do Turismo Receptivo do Recife – 2010.

Como não tem havido investimentos por parte do poder público no segmento religioso, na capital pernambucana, os percentuais apontados acima são justificados. Na realidade, ainda

<sup>11</sup> Ressalta-se que este tem uma ligação direta com o turismo cultural/religioso.







não há um produto turístico religioso formatado em nenhum dos destinos com potencialidade, em nosso Estado.

Para se dar início à formatação do produto (roteiro turístico cultural/religioso), já é possível contar com o Inventário do Potencial Turístico. O passo seguinte seria um diagnóstico detalhado dos atrativos, da infraestrutura e dos serviços existentes na área a ser percorrida/visitada. A partir daí, as demandas ao poder público para a melhoria dos corredores de acesso que, infelizmente, ainda são precários. Os passos seguintes: a) recuperação de alguns bens; b) a busca dos parceiros proprietários ou administradores dos bens que serão incluídos; c) a estruturação do produto com esses parceiros; d) a realização de *famtour* com o receptivo local para avaliação; e) a elaboração de material informativo; f) a promoção e a divulgação no Recife para excursões e nos principais mercados emissores, em parceria com as secretarias de turismo do Governo do Estado e da Prefeitura da Cidade do Recife.

Algumas sugestões feitas pelos fiéis presentes ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima no dia 13 do mês de outubro, quando se realizou a pesquisa, poderão enriquecer o roteiro turístico e o atrativo:

- “Fazer a sala dos milagres de Nossa Senhora de Fátima...”
- “Estudo bíblico e grupos de oração”.
- “... poderia ser realizado retiro...”

O roteiro a ser criado teria como principais atrativos a Igreja de Nossa Senhora da Soledade, o Palácio da Soledade e o Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Os demais atrativos do bairro seriam apontados como complemento. Do Bairro da Boa Vista seriam incluídos os seguintes atrativos: Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco, a Praça Maciel Pinheiro e a Igreja de Nossa Senhora das Fronteiras. Vale ressaltar que o Santuário de Nossa Senhora de Fátima seria o grande apelo turístico desse novo e diferenciado produto turístico da cidade do Recife.

A viabilização do roteiro representará a revitalização dos Bairros da Boa Vista e da Soledade e o resgate de um patrimônio cultural material e imaterial “invisível” aos que por eles circulam diariamente.



## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ycarim Melgaço. **História das viagens e do turismo**. São Paulo: ALEPH, 2002, p.32.

BARRETTO, Margarita. **Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento**. Campinas, SP: Papyrus, 2000, p.11. (Coleção Turismo).

BRASIL. Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo: marcos conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006. Disponível em: [www.turismo.gov.br](http://www.turismo.gov.br). Acesso em: 21 out. 2010.

\_\_\_\_\_. Ministério do Turismo. **Rede de cooperação técnica para a roteirização**. 2. ed. Brasília: 2010. p. 29.

\_\_\_\_\_. Ministério do Turismo. **Turismo cultural: orientações básicas**. 3. ed. Brasília: 2010, p.12-37. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?id=12297&retorno=paginaIphan>. Acesso em: 17 out. 2011.

CAVALCANTI, Carlos Bezerra; CAVALCANTI, Vanildo Bezerra. **Recife e suas ruas**. 2. ed. Recife: Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco, 2010, p. 131.

COLÉGIO Nóbrega jesuítas Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Col%C3%A9gio\\_N%C3%B3brega\\_Jesu%C3%ADtas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Col%C3%A9gio_N%C3%B3brega_Jesu%C3%ADtas). Acesso em: 13 out. 2011.

CONSTITUIÇÃO federal do Brasil. São Paulo: Ícone Editora, [1988?], p. 136-137.

CONTRASTE na Boa Vista. **Folha de Pernambuco Online**. Recife, 14 abril 2007. Disponível em: [189.1.14.127/index.php/component/content/article/55-grande-recife/407649-contraste-na-boa-vista](http://189.1.14.127/index.php/component/content/article/55-grande-recife/407649-contraste-na-boa-vista). Acesso em: 13 out. 2011.

FREYRE, Gilberto. **Guia prático, histórico e sentimental da cidade do Recife**. 2. ed. Rio de Janeiro: Livraria Editora José Olympio, 1942, p. 63.

FURTADO, Alexandre. **De ruas e inti-nerários**. Recife: CEPE, 2010.

PERNAMBUCO. EMPETUR. **Inventário do potencial turístico**. Disponível em: [www.infotur.com.br](http://www.infotur.com.br). Acesso em: 21 out. - 06nov 2011.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa do Perfil do Turismo Receptivo do Recife – 2010**. 1 CD-ROM.

IGREJA da Soledade – 80 anos. Disponível em: <http://www.panoramio.com/photo/7336682>. Acesso em: 13 out. 2011.



PATRIMÔNIO cultural. Disponível em:  
<http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?id=20&sigla=PatrimonioCultural&retorno=paginaIphan>. Acesso: 17 out. 2011.

PATRIMÔNIO material. Disponível em:  
<http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?id=12297&retorno=paginaIphan>. Acesso em: 17 out. 2011.

PELAS ruas que andei. Alceu Valença. Disponível em: <http://letras.terra.com.br/alceu-valenca/44014/> Acesso em: 22 out. 2011.

PRAÇA Maciel Pinheiro. Disponível em:  
[http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com\\_content&view=article&id=618&Itemid=195](http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=618&Itemid=195). Acesso: 21 out. 2010

RECIFE. Prefeitura da Cidade do Recife. **História da cidade**. Disponível em:  
<http://www.recife.pe.gov.br/pr/secultura/fccr/historia/>. Acesso em: 21 out. 2011.

\_\_\_\_\_. **Perfil dos bairros**. Disponível em:  
<http://www.recife.pe.gov.br/pr/secplanejamento/infocor/>. Acesso em: 17 nov. 2011.

SANTUÁRIO de Nossa Senhora de Fátima. Disponível em:  
<http://associacaoamigosdefatima.blogspot.com/#!/p/daqui-do-meu-lugar.html>. Acesso em: 06 nov. 2011.

SANTUÁRIO de Nossa Senhora de Fátima. Disponível em: [http://www.santuariofatima.pt/files/\\_anexo1\\_49b141648e5ef.pdf](http://www.santuariofatima.pt/files/_anexo1_49b141648e5ef.pdf). Acesso em: 06 nov. 2011.

TEATRO Waldemar de Oliveira. Disponível em:  
[http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com\\_content&view=article&id=182&Itemid=1](http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=182&Itemid=1). Acesso em: 09 nov. 2011

MUSEU de Arqueologia da Universidade Católica de Pernambuco . Disponível em:  
[http://www.unicap.br/arqueologia/pages/?page\\_id=205](http://www.unicap.br/arqueologia/pages/?page_id=205). Acesso em: 21 out. 2011.



